LETRAMENTO: UM TEMA EM TRÊS GÊNEROS

Leandro de Araújo Crestani[1]

No livro letramento: Um tema em três gêneros de Magda Soares é abordado ”três gêneros”, diferentes textos produzidos em três diferentes condições discursivas, funções e objetivos, para diferentes grupos de leitores.

No primeiro texto ”Letramento em verbete: O que é letramento?” Soares construiu um texto para leitor-professor com o intuito de esclarecer o significado de letramento, sendo esse texto informativo, descutivo e crítico, produzido para a seção “Dicionário Critico da Educação” de uma revista pedagógica o tema letramento no gênero verbete, que trabalhado a diferença entre letramento e alfabetizado. No dicionário a palavra alfabetização e alfabetizado é “*aquele que sabe ler*” e “*escrever*”. Já letrado, é aquele “*versado em letras, erudito e eletrado é aquele que não tem conhecimento literário*” e também o “*analfabeto ou quase analfabeto*.”

Assim, Soares a partir de etimologia da palavra “literacy que vem do latim litera letra

> aponta que “com o sufixo-cy, que denota qualidade, condição, estado, fato de ser como, por exemplo, em innocency, a qualidade ou condição de ser inocente [...] literacy é o estado ou condição que assume aquele que aprende a ler e escrever. Implícita nesse conceito está a idéia de que a escrita traz conseqüências sociais, culturais, políticas, econômicas, cognitivas, lingüísticas, quer para o grupo social em que seja introduzida, quer para o indivíduo que aprenda a usa-la. Em outras

---

[1] Acadêmico do Curso de História (UNIMEO/CTESOP), e Normal Superior (UEM) e Pós-graduando em História Regional (UNIMEO/CTESOP).

> palavras: do ponto de vista individual, o aprender a ler e escrever alfabetizar-se, deixar de ser analfabeto(SOARES, 2006, p.17).

Desse modo, Magda Soares define que letramento é o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever; ou seja, o estado /ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como conseqüência de ter-se apropriado da escrita.

Também Soares indaga que durante muito tempo, considerava-se analfabeto o indivíduo incapaz de escrever o próprio nome, nas últimas décadas, é a resposta à pergunta *“sabe ler e escrever um bilhete simples*” que define se o indivíduo é analfabeto ou alfabetizado. Ou seja, da verificação de apenas a habilidade de codificar o próprio nome passou-se à verificação da capacidade de usar a leitura e a escrita para uma prática social (ler ou escrever um bilhete simples).

Contudo, nesse capítulo a autora enfatizou o conceito de letramento, que é quando um indivíduo pode não saber ler e escrever, isto é, ser “*analfabeto*”, já o “letrado”, é aquele que faz o uso da escrita, envolvendo em práticas sociais de escrita.

No segundo texto “Letramento em texto Didático”: O que é letramento e alfabetização segundo Soares foi produzido para o professor-leitor-estudante, envolvido em atividades de aperfeiçoamento e atualização profissional, mais especificamente um texto que orienta a reflexão do professor, buscando diversos caminhos do processo de aprendizagem, através de textos produzidos para utilização em cursos, seminários, oficinas de formação continuados e outros.

Para Soares “Analfabeto é aquele que é privado do alfabeto, a que a falta o alfabeto sendo, aquele que não conhece o alfabeto, que não sabe ler e escrever”. E a alfabetização é a ação de alfabetizar, de tornar “*alfabeto*” o educando. Já o letramento, como diz Mary Katie, é chamada norma-padrão, ou língua falada culta, que é conseqüência do letramento, motivo por que, indiretamente, é função da escola desenvolver no aluno o domínio da linguagem falada institucionalmente aceita.

Soares aponta que o termo letramento surgiu por que apareceu um fato novo para o qual precisava-se de um nome, um fenômeno que não existia antes, ou se existia não nos dávamos conta dele, para entender esse fator Soares utilizou de três questões. A primeira é “Onde fomos buscar essa nova palavra, letramento?” Já que há uma diferença entre saber ler e escrever, ser alfabetizado, e viver na condição ou estado de quem sabe ler e escrever, ser letrado. A pessoa que aprende a ler e a escrever, se torna alfabetizada e passa a fazer uso da leitura e da escrita, a envolver-se nas práticas sociais de leitura e de escrita que se torna letrada é diferente de uma pessoa que não sabe ler e escrever é analfabeta ou, sabendo ler e escrever, não faz uso da leitura e da escrita é alfabetizada, mas não é letrada, não vive no estado ou condição de quem sabe ler e escrever e pratica a leitura e a escrita. Contudo, aprender a ler e a escrever, é fazer uso da leitura e da escrita transformando o indivíduo a um outro estado ou condição sob vários aspectos: social, cultural, cognitivo, lingüístico, etc.

A outra pergunta “Qual é o significado dessa palavra letramento? Soares define letramento como resultado da ação de “letra-se” o sentido de tornar-se letrado”. Nessa perspectiva letramento é muito mais que alfabetização. É um

estado, uma condição que interage com diferentes portadores de leitura e de escrita, com diferentes funções que a leitura e a escrita desempenham na nossa vida. Contudo: letramento é o estado ou condição de quem se envolve nas numerosas e variadas práticas sociais de leitura e de escrita.

A última pergunta? Por que surgiu a palavra letramento? Para Soares a partir de um novo fenômeno se evidencia não basta apenas aprender a ler a escrever.

> As pessoas se alfabetizam, aprendem a ler e a escrever, mas não necessariamente incorporam a prática da leitura da escrita, não necessariamente adquirem competência para usar a leitura e a escrita, para envolver-se com as práticas sociais de escuta: Não lêem livros, jornais, revistas, não sabem redigir um ofício, um requerimento (SOARES, 2006, p. 45-46).

Assim esse novo fenômeno ganha visibilidade depois que é minimamente resolvido o problema do analfabetismo e que o desenvolvimento social, cultural, econômico e político traz novas, intensas e variadas práticas de leitura e escrita, fazendo emergirem novas necessidades, além de novas alternativas de lazer. Por isso, e para nomear esse novo fenômeno, surgiu a palavra letramento.

Podemos compreender o que é letramento, por que surgiu a palavra letramento, qual a origem da palavra letramento. A partir da diferença que alfabetização é a ação de ensinar/aprender a ler e a escrever, e letramento estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita. Há diferentes tipos e níveis de letramento,

dependendo das necessidades das demandas do indivíduo e de seu meio, do contexto social e cultural.

No terceiro capítulo, Letramento: Como definir, como avaliar, como medir é destinado a profissionais responsáveis por, em diferentes instâncias avaliar e medir letramento e alfabetização. Dar suporte teórico aos profissionais em suas atividades de avaliação e medida de letramento e alfabetização, mais especificamente, um texto analítico, argumentativo, questionador.

Para Soares as duas dimensões principais do letramento: "*a dimensão individual e a dimensão social*". Que lança alguma luz sobre o problema, mas não é suficiente para sua completa educação, sendo preciso ainda considerar a complexidade e a natureza heterogênea de roda dimensão.

Primeiro a "*Dimensão individual do letramento*" determinam quais habilidades de leitura e escrita caracteriza uma pessoa letrada (ler e escrever com compreensão) e a que tipo de material escrito essas habilidades devem ser aplicadas. Porém, a definição na visão de Soares é arbitrária: "qual é o fundamento para selecionar uma certa habilidade (ler e escrever com compreensão e atente-se para imprecisão da expressão com compreensão) e um tipo específico de material escrito, como o ponto do contínuo que define uma pessoa letrada?

Na "*Dimensão social do letramento*" há várias e diversas as atividades de letramento em contextos sociais diferenciadas, atividades que assumem determinados papéis na vida de cada indivíduo. Desse modo, pessoas que ocupam lugares sociais diferentes e têm atividades e estilos de vida associados a esses lugares enfrentam demandas funcionais completamente diferentes sexo,

idade, residência rural e urbana e etnia são, entre outros fatores que podem determinar na natureza do comportamento letrado".

Assim o conceito de letramento para Soares envolve um conjunto de fatores que variam de habilidades e conhecimentos individuais a práticas sociais e competências funcionais e, ainda a valores ideológicos e metas políticas.

Ao buscar uma maneira de como a avaliação e medição do letramento, Soares apresenta as seguintes categorias avaliação e medição do letramento em contexto escolar, a partir do conceito de letramento escolar, através de critérios definidos pela escola para avaliar e medir as habilidades de leitura e escrita: Também, pelos diferentes efeitos educacionais e sociais, como em países desenvolvidos e em desenvolvimento que mostra padrões múltiplos e diferenciados de aquisição de letramento.

Na "*Avaliação e medição do letramento*" em censos populacionais, os levantamentos censitários coletam dados sobre o letramento basicamente através de um de dois processos: o primeiro é a auto-avaliação, pelo próprio informante responde se é alfabetizado, o segundo é a obtenção de informação sobre a conclusão, ou não, pelo informante, de uma determinada série escolar, ou seja, a obtenção dado sobre a escolarização formal.

Já a "*Avaliação em mediação do letramento*" em estudos por amostragem, é a alternativa para assegurar uma aferição mais precisa da extensão e qualidade do letramento da população, tendo por objetivo fornecer, dentre muitas outras informações sobre características demográficas, sociais e socioeconômicas, um indicador genérico da extensão do letramento na população como um todo, os levantamentos por amostragem, ao contrário, visam à coleta de uma grande

variedade de informações específicas sobre habilidade e práticas sociais de leitura escrita.

Contudo, esse livro de Magda Soares mostra que não podemos ter uma definição absoluta e universal do que é letramento. Assim letramento é o estado ou condição de quem se envolve nas numerosas e variadas práticas sociais de leitura e de escrita. Mostrando que há diferentes tipos e níveis de letramento, dependendo das necessidades das demandas do indivíduo e de seu meio, do contexto social e cultural dos sujeitos..

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

SOARES, Magda, **Letramento**: Um tema em três gêneros. Autora: editora autêntica, 2ª edição Belo Horizonte, 2006. 128 pág.